

ATA DA 10ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – BIÊNIO 2021/2022 DO CONSELHO
MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
REALIZADA EM 06 OUTUBRO DE 2021.

1 Ao sexto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte um, às nove horas e trinta minutos,
2 em segunda chamada, realizou-se a décima Assembleia Geral Ordinária – biênio 2021/2022
3 do Conselho Municipal De Defesa Do Meio Ambiente – COMDEMA, realizada em ambiente
4 virtual, com a seguinte Ordem do Dia: 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da 09ª
5 Assembleia Geral Ordinária do biênio 2021/2022. 2 – Propostas de texto da CT de
6 Desenvolvimento Sustentável – Sr. Marcos Bandini 3 – Usina de Recuperação de Energia
7 (URE) 4 - Assuntos Gerais. Presentes: Srs. (as). Ronaldo Vizine Santiago e Marcus Neves
8 Fernandes (SEMAM I), Sergio Luiz Schlicht e João Cirilo Wendel (SEMAM II), Marcos
9 Pellegrini Bandini (SESEG), Fernando Carnicelli (SEFIN), Sandra Datti (SEMES), Valeria
10 César da Costa (SECTUR), Alexandre Nunes Mendes (SMS), Carlos Tadeu Eizo (SESERP),
11 Carla Pupin (SEDURB), Ana Paula C. Machado (COHAB), Valter Leite (SEPORT-RC),
12 Pompeu Oliveira Cavalcante (PRODESAN), Eduardo Simabuko (CET), Yuri Tavares Rocha
13 (EPUSP-USP), Cleide de Souza (UNILUS), Matheus Ruiz (UNISANTA), Ademar Salgosa
14 Junior (AEAS), Luciana S. Gonzalez e Gilberto Passos (OAB), Maro Chioccarello (VIDAS
15 RECICLADAS), Zenivaldo Santos (ABES), José Roberto Fernandes (ASSOC. SANTISTA DE
16 LONGBORDER - ASL), Ibrahim Tauil (CONCIDADANIA), Andre Tomé (SANTOS LIXO
17 ZERO), Jean Pierre M. Créte e André Jost Mafrá (SIND DOS ARQUITETOS), Hailton Santos
18 (IMA) e Rosa Cristina (OBS. SABESP). Ausências justificadas: Caetano Filho (ASL), Maria
19 Palanch (UNIMONTE). Ausentes: SIEDI, SEDUC, SEPLAN, SESERP, SEDS, SECULT,
20 SEGOV, CIESP, CREA, ACS, CENTRO ACADÊMICO OCTAVIO BORBA, e COMEB.
21 Convidados: Srs (a). Rodrigo Derbedrossian e Thamyres Medina (SEMAM). O presidente
22 iniciou a Assembleia cumprimentando todos os participantes. Item 1 ocorreu à dispensa da
23 leitura da Ata e após correção, esta foi **aprovada**. Sr. Ibrahim manifestou seu desagrado
24 quanto ao número e ausências registradas nas assembleias do Conselho. Solicitou que sejam
25 notificadas as entidades que permanecem ausentes. O presidente pediu à secretaria que
26 elabore um mapa de presença para ser anexada a Ata. Sr. Marcos Bandini reforçou que
27 conforme regimento Interno, 03 ausências seguidas ou 5 intercaladas à entidade deve ser
28 informada e também o COMDEMA. Sr. Ibrahim mencionou o fato do item “Assuntos Gerais”
29 mudar para o início da reunião. O presidente mencionou qual o ganho da mudança para a
30 Assembleia. Sr. Ibrahim justificou a mudança mediante ao fato de que em Assuntos Gerais,
31 que fica no fim da pauta, não há permanência dos conselheiros que estavam no início da
32 reunião. O presidente informou que teoricamente os assuntos mais importantes são os que
33 estão pautados. Sr. Ibrahim sugeriu estabelecer tempo máximo de uso da palavra. Sr.
34 Ronaldo Vizine concordou que é de suma importância estabelecer este tempo e respeitá-lo.
35 No item 2, o presidente informou que a CT de Desenvolvimento Sustentável encaminhou um

36 documento que trata de possíveis assuntos a serem pautados no COMDEMA. Passou a
37 palavra ao Sr. Marcos Bandini. Este frisou a necessidade pautar assuntos mais envolvidos
38 com a sustentabilidade, sendo um destes a matriz energética, e entende como pertinente o
39 aspecto das mudanças climáticas que causam mudanças no futuro. Sugeriu que o conselho
40 tivesse uma estratégia de análise para os assuntos e buscando estímulos de práticas
41 sustentáveis. Pontuou sobre a importância da alteração do ICMS, sobre o Plano de
42 Saneamento e o Plano Municipal de Mudanças Climáticas. Ressaltou da busca do
43 protagonismo deste conselho frente sustentabilidade, estimulando a educação ambiental.
44 Participou do descontentamento quanto à utilização dos derivados do petróleo, sugerindo que
45 o município restringisse o uso deste material. Citou sobre as ocupações em palafitas, que
46 necessitam de tratamento prioritário, pois além de ser uma área de mangue, trata se de uma
47 população vulnerável. Sr. Andre Tomé reforçou a fala do Sr. Marcos Bandini e pontuou sobre
48 duas questões: Plano de Saneamento e empreendimentos não sustentáveis. Sr. Ibrahim
49 reforçou novamente sobre o quesito “Navio-Bomba” e a incineração. Sr. Jean Pierre ratificou
50 sobre a importância do papel das Câmaras Técnicas dentro do COMDEMA, principalmente a
51 da Legislação Ambiental, salientando que estas devem ter prazos para entregas dos
52 pareceres, tendo tempo hábil para a correta análise. Relembrou o art. 1º da Lei nº 1.660 de
53 criação do COMDEMA cuja função é atuar pela preservação do meio ambiente em prol das
54 futuras gerações com uma atuação efetiva. Participou sobre a realização de Audiência
55 Pública no dia 15/10 com tema sobre resíduos. Sra. Luciana observou que os trabalhos
56 realizados pelas CT’s muitas vezes são descontinuados, exemplificou o contrato da coleta de
57 resíduos que foi renovado sem as alterações apontadas pelas CT’s do COMDEMA. Salientou
58 que o trabalho destas tem imenso valor e respeito. Observou também sobre o apontamento
59 do Sr. Ibrahim quanto à inversão dos Assuntos Gerais irem para o tópico inicial da
60 assembleia. Ressaltou que a questão não é a ordem da pauta, e sim o tempo desta. Sugeriu
61 a criação de cronograma para as pautas. Na continuidade participou que as CT’s não têm
62 poder deliberatório e que todos os pareceres analisados pelas CT’s são apresentados na
63 Plenária, ouvindo os conselheiros para posterior votação. Recordou que cabe aos órgãos
64 técnicos julgar o que é sustentável ou não. Sr. Ibrahim informou que encaminhou e-mail dia
65 08/08/21 sobre dois assuntos: 1. Emissão de pareceres técnicos, por força da resolução
66 CONAMA 237/1997 (Terminal de gás em embarcação) e 2. URE. Perguntou se esse e-mail
67 foi encaminhado a CT. O presidente respondeu ao Sr. Ibrahim que falará sobre essa questão
68 em Assuntos Gerais. Na continuidade, o presidente participou sobre a operacionalização das
69 ações do conselho, convertente ao ambientalmente correto, e citou as mudanças climáticas
70 entre os assuntos elencados no documento encaminhado. Posicionou do não conhecimento
71 para analisar o conteúdo sobre mudanças climáticas, frisou a importância do GTT para
72 verificar a questão. Participou da questão do IPTU ecológico e PMMC. Sr. José Roberto
73 participou que sua opinião quanto os empreendimentos que veem ao COMDEMA para

74 apresentação, só mostram pontos positivos, sendo necessário trazer alguém para apresentar
75 os pontos adversos, assim os conselheiros terão uma conclusão. O presidente concordou e
76 pontuou a necessidade de trazerem técnicos para levantamentos de questionamentos
77 contrários. No entanto ressaltou a relevância de trazer os projetos e empreendimentos que
78 estão em andamento na cidade para ciência. Sra. Luciana reiterou que já havia sugerido à
79 convocação de ambas as partes do processo para realização de apresentação. Sr. André
80 Tomé ressaltou a necessidade de procurar alternativas para o combustível fóssil. Parabenzou
81 iniciativas como o Composta Santos e também o CACAU sendo este segundo realizado no
82 Orquidário e Jardim Botânico há três anos. Frisou a relevância de conscientizar a população
83 quanto à separação correta dos resíduos, principalmente os orgânicos. Participou que
84 poderiam ser efetuados em larga escala. Informou que Instituto Lixo Zero coloca-se a
85 disposição para contribuir na experiência sobre a compostagem. Sr. Ibrahim informou sobre
86 encaminhamento por e-mail de documento comparativo entre o incinerador e o biodigestor,
87 sendo este recomendado pelo Ministério do Meio Ambiente. Participou que encaminhará
88 novamente o e-mail junto com parecer técnico sobre a URE para envio aos conselheiros. O
89 presidente passou a palavra ao Secretário Marcio Paulo, que respondeu sobre a renovação
90 do contrato de coleta de resíduos. Informou que precisava-se de um novo contrato, no
91 entanto com devidas recomendações apontadas, este seria no valor anual estimado em R\$
92 10.200.000,00 (dez milhões e duzentos mil reais), porem o contrato foi renovado em cima do
93 valor disponível de aproximadamente R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais). O
94 presidente participou que seria interessante ter, na próxima assembleia, uma apresentação
95 sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos na CMMC com relação ao PMMC. Sr.
96 Marcio Paulo informou que o Plano de Ação Climática de Santos será entregue esse mês e
97 apresentado em dezembro. Participou que o trabalho na área de mudanças climáticas tem
98 sido reconhecido mundialmente, mencionou participação de reunião no MBA Americana e
99 CETESB, onde houve a apresentação do Plano de Santos, na reunião conjunta com a cidade
100 de Boston. Participou que haverá apresentação do Plano da cidade de Santos na COP26
101 (26ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas da ONU). O presidente perguntou
102 sobre o Plano de Saneamento. Sr. Marcio Paulo informou que o conselho de Saneamento foi
103 elaborado em 2015 e ativado esse ano, sendo realizadas 4 reuniões com a participação da
104 sociedade civil e sendo conduzidas pelo chefe de Gabinete do Executivo. O presidente
105 perguntou sobre incentivos nos tributos municipais (IPTU e ICMS), quanto ao incentivo de
106 práticas ambientais. Sr. Marcio Paulo sugeriu criação de documento fomentando projeto de lei
107 nesse sentido. Mencionou que em 2018, passou pela Câmara Municipal o ICMS Ecológico,
108 para repasse ao Fundo de Meio Ambiente, sendo vetado pelo Executivo por duplicidade de
109 lançamento, fato este resolvido quanto à duplicidade. Frisou a importância dessa fonte de
110 recursos. Sr. Ibrahim pontuou sobre o Composta Santos e Sr. Marcio Paulo respondeu que
111 este foi um projeto firmado entre a Secretaria de Serviços Públicos (SESERP) e a SEMAM

112 para a geração de uma política pública, porém houve dificuldades na questão do terreno.
113 Enfatizou que não era apenas um projeto de Usina Piloto e que o CACAU originalmente não
114 constava no projeto. Informou que parte do valor do projeto será devolvido a CEF para
115 cancelamento do projeto. Sr. Ibrahim explicou sobre o Composta e Cultiva realizado na
116 Concidadania e salientou que através de Política Pública Privada (PPP) poderia haver
117 parceria com o Composta Santos. Sr. Marcio Paulo participou que esta parceria é uma
118 proposta muito bem aceita. Sr. Andre se colocou novamente a disposição para colaborar com
119 esta parceria. O presidente agradeceu ao Sr. Marcio Paulo pelos esclarecimentos e comentou
120 que assuntos que os conselheiros julgarem pertinentes, serão bem recebidos e pautados. Sr.
121 Marcos Bandini ressaltou que a intenção é que houvesse uma análise do documento para
122 uma eventual deliberação do conselho. Sugeriu que, após a plenária, a minuta de resolução
123 seja encaminhada a CT de Legislação Ambiental. O presidente informou que o documento
124 será encaminhado a CT. Item 3, o presidente participou sobre documento encaminhado pelo
125 Sr. Ibrahim a respeito do uso do incinerador. Sr. Ibrahim informou que esse assunto foi
126 discutido na Frente Ambientalista e na Comissão de Meio Ambiente da Concidadania.
127 Informou que foi encaminhada a este conselho sugestão de moção de repúdio ao projeto da
128 incineração. Mencionou o biodigestor da Alemanha que processa todos os resíduos orgânicos
129 num raio de 150 km. Participou que mais conselheiros poderiam manifestar-se, e ressaltou
130 que o problema é o resíduo orgânico, no entanto este pode ser a solução sendo utilizado a
131 biodigestão que trará benefícios. Mencionou sobre parecer técnico do MPF mostrando-se
132 contrário a colocação de incinerador no município de Santos e citou o decreto nº 5672/2005.
133 O presidente salientou a importância do apontamento do Sr. Ibrahim. Sr. Jose Roberto
134 manifestou-se quanto ao problema das emissões que precisam ser controladas, exemplificou
135 a produção de celulose e a fábrica de cimento. Afirmou que em sua opinião o lixo é o menor
136 dos problemas, sendo a matriz energética atual (petróleo), muito mais agressiva ao meio
137 ambiente. Informou que existem várias tecnologias e que deve-se buscar solução. Sr. Marcos
138 Bandini apontou a importância do levantamento do Plano Municipal de Resíduos Sólidos
139 elaborado em 2012 que precisa passar por revisão. Ressaltou que este é um instrumento de
140 política de meio ambiente e que cabe ao COMDEMA ter tratativas quanto à revisão deste.
141 Pontuou sobre constituição do Conselho de Saneamento. Sra. Valéria perguntou se há ações
142 na questão de saneamento que contemplem a Ilha Diana e Monte Cabrão onde a pesca é
143 uma característica. Sr. Marcio Paulo informou que no Monte Cabrão há um projeto no qual
144 serão instaladas fossas sépticas e para a Ilha Diana estão buscando um Termo de
145 Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias
146 (Trimmc) visando à colocação de um biodigestor. O presidente informou que encaminhará por
147 e-mail aos conselheiros, informações sobre o projeto da URE. Em assuntos gerais, o
148 presidente informou que foram encaminhados ofícios ao CONDEPASA e a SESERP
149 solicitando informações sobre a retirada de espécie arbórea na Praça dos Andradas, este leu

150 aos presentes as respostas encaminhadas por ambos ao COMDEMA. Na sequência, Sr.
151 Marcio Paulo participou que a Coordenadoria De Paisagismo (COPAISA) fez parte da
152 SEMAM até 2015 e que em 2019 foi elaborada e publicada portaria na qual o manejo
153 particular cabe a SEMAM e o público a SESERP. Sr. Ibrahim informou que vê de forma
154 natural o retorno da COPAISA a SEMAM e ressaltou a importância do Plano Diretor de
155 Arborização Urbana de Santos (PDAU) sob a Lei Complementar nº 731/2011. Cujas minutas
156 este já encaminhou anteriormente ao conselho e reencaminhará novamente o assunto
157 referente a exames técnicos e resolução CONAMA nº 237 referente a exames técnicos
158 e resolução CONAMA nº 237 e dada a importância da arborização urbana, sugeriu a
159 intermediação do COMDEMA entre o Chefe do Executivo e o Grupo Ambiental da
160 Concidadania para tratar do assunto, inclusive do Plano Diretor de Arborização. Propôs que o
161 Grupo Ambiental seja também formado por membros do COMDEMA e reiterou que nas
162 últimas ocorrências em que várias espécies foram sacrificadas para as obras do VLT. O
163 presidente informou que encaminhará a Câmara Técnica de Qualidade Ambiental o assunto
164 referente a exames técnicos e resolução CONAMA nº 237. Sr. Marcio Paulo participou que o
165 retorno da COPAISA é bem recebido e ressaltou a importância do PDAU principalmente na
166 recuperação das áreas degradadas. O presidente informou que será efetuada a elaboração
167 de uma moção para encaminhar ao Executivo quanto à volta da COPAISA a SEMAM. Nada
168 mais havendo a ser tratada, a Assembleia foi encerrada, sendo a Ata, depois de lida e
169 aprovada, assinada por mim Gláucia Reis e pelo Presidente do COMDEMA.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR

GLAUCIA REIS

Presidente

Secretária